

#JuntosPelaPreservação

# IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE E MEDIDAS MITIGADORAS





As **mudanças climáticas** não apenas afetam o meio ambiente, mas também estão criando uma série de desafios para a saúde pública mundial. De doenças infecciosas a problemas respiratórios e distúrbios mentais, os efeitos da crise climática têm causado um aumento significativo de enfermidades, principalmente entre as populações mais vulneráveis. Este boletim visa destacar os principais impactos da crise climática na saúde, com foco no Brasil, e discutir as medidas mitigadoras necessárias para enfrentar essa crescente ameaça.

O Brasil, especialmente o Rio Grande do Sul, tem enfrentado desastres naturais cada vez mais intensos, como enchentes e incêndios florestais, que prejudicam a saúde de suas populações, principalmente nas áreas mais empobrecidas. As inundações podem causar doenças como tétano, hepatite A e infecções cutâneas, enquanto as queimadas aumentam os índices de poluição do ar, afetando a saúde de milhões de pessoas.

Além disso, a destruição do meio ambiente e o aumento das secas afetam diretamente a produção de alimentos, intensificando a insegurança alimentar e o aumento de preços, com consequências econômicas e sociais graves.



## ✓ **Doenças Respiratórias e Cardiovasculares**

O aumento da poluição atmosférica e a intensificação de eventos climáticos extremos estão relacionados ao aumento de doenças respiratórias e cardiovasculares. A exposição aos poluentes, especialmente em áreas urbanas, já é responsável por uma parcela significativa de doenças crônicas.

## ✓ **Infecções e Zoonoses**

Alterações climáticas favorecem a proliferação de vetores e patógenos, resultando no aumento de doenças como dengue, leptospirose e malária. Além disso, as mudanças nos padrões de migração humana e a proximidade com animais hospedeiros de patógenos intensificam a propagação de zoonoses.

## ✓ **Impactos Psicológicos**

A ecoansiedade, uma reação emocional ao sofrimento causado pela crise climática, é uma condição crescente que afeta a saúde mental da população. Desastres naturais, como enchentes e incêndios, aumentam os casos de depressão, ansiedade e trauma psicológico.

# Medidas Mitigadoras e Ações de Resposta:

## Ações Internacionais:

- **Redução das emissões de carbono:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) defende a transição para fontes de energia mais sustentáveis e a redução do uso de combustíveis fósseis para mitigar os efeitos das mudanças climáticas na saúde.
- **Sistemas de saúde sustentáveis:** É essencial investir na construção de sistemas de saúde resilientes e sustentáveis, capazes de responder a desastres climáticos e aumentar a capacidade de adaptação das comunidades.
- **Promoção de hábitos alimentares saudáveis:** A mudança nos hábitos alimentares, com foco em dietas mais equilibradas e a redução do consumo de carne, pode contribuir para a redução de gases poluentes.

# Medidas Mitigadoras e Ações de Resposta:

## Medidas no Brasil:

- **Apoio psicológico:** O Ministério da Saúde tem implementado programas de apoio psicológico à população afetada por desastres climáticos, com suporte presencial e telemedicina.
- **Comitê Interministerial de Mudança Climática (CIM):** O Brasil tem avançado na implementação de políticas para combater as mudanças climáticas, incluindo a criação de Unidades de Conservação (UCs) e estratégias de bioeconomia, com foco na preservação ambiental e na adaptação às mudanças climáticas.
- **Investimento em saneamento básico e infraestrutura de saúde:** Melhorias no saneamento e infraestrutura de saúde são essenciais para prevenir doenças em áreas vulneráveis, especialmente em regiões impactadas por enchentes e falta de esgoto.

# Medidas Mitigadoras e Ações de Resposta:

## Propostas de Reformas Estruturais:

- **Decrescimento:** O conceito de “decrescimento”, que visa reduzir o consumo de recursos e promover um modelo de desenvolvimento mais sustentável e justo, é uma alternativa importante para combater as mudanças climáticas de forma eficaz.
- **Mudança no modelo de desenvolvimento:** A implementação de um modelo econômico que priorize a justiça social e a sustentabilidade ambiental é essencial para mitigar os impactos das mudanças climáticas, promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente.

# Conclusão

---

A **crise climática** está afetando a saúde global de maneira irreversível, e o Brasil enfrenta desafios urgentes para mitigar esses impactos. Ações imediatas, como a redução de emissões de carbono e a promoção de sistemas de saúde mais resilientes, são fundamentais. Além disso, é necessário adotar reformas estruturais profundas para construir uma sociedade mais justa e sustentável.

A **COESA** está engajada em integrar estas questões nas discussões sobre saúde e segurança no trabalho, reforçando a importância da adaptação e mitigação aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

